**ODONTOPEDIATRIA RESTAURADORA: UM RELATO DE CASO[[1]](#footnote-1)**

**Maria Eduarda Maciel do Nascimento** [[2]](#footnote-2)

**Yasmyn Brenda Rodrigues Andrade** [[3]](#footnote-3)

**Neusa Barros Dantas Neta** [[4]](#footnote-4)

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A cárie dentária é uma condição crônica comum na infância, com maior impacto em populações vulneráveis. A forma severa da doença se caracteriza por múltiplas lesões em dentes decíduos, sendo considerada um problema de saúde pública. No Brasil, afeta 27% das crianças de 18 a 36 meses e 59,4% aos cinco anos. Diante disso, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para conter sua progressão. **OBJETIVO**: Relatar o manejo clínico de dois casos de cárie severa na infância, destacando os procedimentos restauradores utilizados e a importância da intervenção precoce em Odontopediatria. **METODOLOGIA**: Estudo de caso envolvendo duas pacientes do sexo feminino, com 4 e 5 anos. Ambas foram avaliadas clínica e radiograficamente para definição do plano de tratamento. **RESULTADOS**: A primeira paciente apresentava lesões extensas nos dentes 51, 52 e 62, com rizólise avançada no 61. O tratamento incluiu restaurações com resina composta e coroas de acetato, além da exodontia do 61. A segunda paciente relatava dor associada a lesões nos dentes 64, 65 e 85. Foi realizada pulpotomia com pasta CTZ e restauração com CIV modificado por resina. Ambas as pacientes apresentaram boa aceitação do tratamento e melhora significativa do quadro clínico. **CONCLUSÃO**: O manejo clínico da cárie severa na infância requer abordagem individualizada e resolutiva. A intervenção precoce favorece a reabilitação funcional e estética, além de impactar positivamente na qualidade de vida da criança.

**Descritores**: Odontopediatria. Cárie Dentária. Reabilitação bucal. Mostra de Casos Clínicos.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-2)
3. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (2011). Mestre em Odontologia pela UFPI – Teresina/PI (2013) e Doutora em Odontologia na Área de Odontopediatria pela UFMG – Belo Horizonte/ MG (2017). Professora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Orientadora da Pesquisa. [↑](#footnote-ref-4)